

DEFENSORIA no COMBATE à DENGUE e à ZIKA



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Você sabia que uma das principais formas de combater a Dengue e a Zika consiste na adoção de práticas simples de cuidado, controle e prevenção?

Confira abaixo algumas informações básicas e dicas do Ministério da Saúde e faça a sua parte como cidadão!

O vírus Zika recebeu o mesmo nome do local onde foi identificado pela primeira vez, em 1947, em macacos que estavam sendo monitorados para a febre amarela, na floresta Zika, em Uganda.

Não é possível informar um número seguro de infecções pelo vírus Zika, uma vez que na maioria dos casos a doença é assintomática (os infectados não apresentam sinais ou sintomas da doença) e por isso, não procuram os serviços de saúde.

Considerando todas as dificuldades para diagnosticá-la, foi projetado um intervalo entre 15.918 a 143.985 casos da doença em 2015 no Rio de Janeiro.

Além dos sintomas mais comuns (febre, manchas vermelhas pelo corpo e olhos avermelhados), podem ocorrer complicações respiratórias, neurológicas e motoras em recém-nascidos e neurológicas em adultos.

O vírus Zika é transmitido pelo mesmo mosquito que transmite a Dengue. É dever dos Municípios adotar todas as medidas de combate à dengue e à zika.

GESTANTE

Prevenção/Proteção

Utilize telas em janelas e portas, use roupas compridas – calças e blusas, e, se vestir roupas que deixem áreas do corpo expostas, aplique repelente nessas áreas.

Fique, preferencialmente, em locais com telas de proteção, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis.

Consultar o médico sobre o uso de repelentes e verificar atentamente no rótulo as orientações quanto à concentração e à frequência de uso recomendada (gestantes – máximo três vezes ao dia).

Cuidados

Busque uma Unidade Básica de Saúde para iniciar o pré-natal assim que descobrir a gravidez e compareça às consultas regularmente. Vá às consultas uma vez por mês até a 28ª semana de gravidez; a cada

quinze dias entre a 28^a e a 36^a semana; e semanalmente do início da 36^a semana até o nascimento do bebê.

Tome todas as vacinas indicadas para gestantes.

Em caso de febre ou dor, procure um serviço de saúde. Não tome qualquer medicamento por conta própria.

Informação

Se tiver dúvida, fale com o seu médico ou com um profissional de saúde.

Relate ao seu médico qualquer sintoma ou medicamento usado durante a gestação.

Leve sempre consigo a Caderneta da Gestante, pois nela consta todo seu histórico de gestação.

CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO

Proteger o ambiente com telas em janelas e portas, e procurar manter o bebê com uso contínuo de roupas compridas – calças e blusas.

Manter o bebê em locais com telas de proteção, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis.

A amamentação é indicada até o segundo ano de vida ou mais, sendo exclusiva nos primeiros seis meses de vida.

Caso se observem manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, procurar um serviço de saúde.

Não dar ao bebê qualquer medicamento por conta própria.

Consultar o médico sobre o uso de repelentes e verificar atentamente no rótulo as orientações quanto à concentração e frequência de uso recomendada. A utilização em crianças menores de dois anos é vedada.

Informação

Após o nascimento, o bebê será avaliado pelo profissional de saúde na maternidade. A medição da cabeça do bebê (perímetro cefálico) faz parte dessa avaliação.

Além dos testes de Triagem Neonatal de Rotina (teste de orelhinha, teste do pezinho e teste do olhinho), poderão ser realizados outros exames.

Leve seu bebê a uma Unidade Básica de Saúde para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento conforme o calendário de consulta de puericultura.

Mantenha a vacinação em dia, de acordo com o calendário vacinal da Caderneta da Criança.

CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO COM MICROCEFALIA

Proteger o ambiente com telas em janelas e portas, e procurar manter o bebê com uso contínuo de roupas compridas – calças e blusas.

Manter o bebê em locais com telas de proteção, mosquiteiros ou outras barreiras disponíveis.

A amamentação é indicada até o segundo ano de vida ou mais, sendo exclusiva nos primeiros seis meses de vida.

Caso se observem manchas vermelhas na pele, olhos avermelhados ou febre, procurar um serviço de saúde.

Não dar ao bebê qualquer medicamento por conta própria.

Mantenha a vacinação em dia, de acordo com o calendário vacinal da Caderneta da Criança.

Informação

Além do acompanhamento de rotina na Unidade Básica de Saúde, seu bebê precisa ser encaminhado para a estimulação precoce.

Caso o bebê apresente alterações ou complicações (neurológicas, motoras ou respiratórias, entre outras), o acompanhamento por diferentes especialistas poderá ser necessário, a depender de cada caso.

ATENÇÃO: a alta do bebê da maternidade não deve ser adiada para realização de exame de imagem, pois o exame pode ser agendado para realização de forma ambulatorial.

Caso você não consiga o atendimento médico ou os medicamentos de que necessita junto às unidades públicas de saúde responsáveis, você deve procurar o Núcleo de Primeiro Atendimento da Defensoria Pública mais próximo de sua residência (ligue para o 129 e confira o endereço).

Ouvidoria da
Defensoria Pública
0800 282 2279

CRC 129
Central de Relacionamento
com o Cidadão



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO